



## SABERES E COMPETÊNCIAS RELACIONADAS À GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER

Bruno Ocelli<sup>i</sup>  
Hélder Ferreira Isayama<sup>ii</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: políticas públicas; atuação profissional; Lazer.*

### INTRODUÇÃO

Sobre a formação e a atuação em políticas públicas de esporte e lazer, compreendermos que, em muitos órgãos governamentais, os profissionais atuam também como gestores de programas e ações. Por isso, é preciso ter em mente que sua seleção, formação e atuação devem estabelecer relações com elementos ligados à competência para administrar aquilo que é público. Considerando-se o papel atribuído ao gestor, não lhe é suficiente o domínio do conteúdo dos conceitos relacionados à área do esporte e do lazer. É preciso se associar à realidade e à geração de oportunidades de apropriação dos bens culturais, de experimentação das ofertas de esporte e lazer disponíveis e de seleção de atividades pela livre escolha das pessoas.

O gestor de políticas públicas de esporte e lazer deve se engajar em um processo estratégico que gira em torno da demonstração da relevância de suas propostas e, ao mesmo tempo, ser realista sobre o seu peso em relação a outras demandas de investimento público, voluntário ou privado.

Nesse sentido, destacamos uma movimentação de pesquisadores no intuito de levantarem informações que contribuam com o desenvolvimento dos corpos diretivos que gerenciam as políticas de esporte e lazer. Isso pode ser possível por intermédio de pesquisas e estudos que apontem caminhos que auxiliem os gestores a traçar estratégias eficazes e coerentes com aquilo que se pretende com as ações relacionadas ao esporte e ao lazer.

### OBJETIVO

Os objetivos desse estudo foram identificar e analisar os saberes e as competências necessárias para atuação de profissionais na elaboração, implementação, desenvolvimento e avaliação de políticas públicas de esporte e lazer, bem como identificar como e onde os profissionais obtiveram tais saberes e competências.

### O PERCURSO METODOLÓGICO

As políticas públicas de esporte e lazer e os aspectos específicos da formação profissional para atuação no campo foram focalizados como temas da pesquisa bibliográfica. Para realização da pesquisa de campo, optamos pela análise do trabalho desenvolvido na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Belo Horizonte (SMEL), órgão responsável pela coordenação das políticas públicas de esporte e lazer no município de Belo Horizonte - MG.

A partir daí, o levantamento empírico da pesquisa de campo se deu em 2 (dois) momentos distintos, quais sejam: a imersão e a realização de entrevistas. Realizamos oito visitas à Secretaria, em novembro de 2013, quando foi possível acessar documentos, conhecer seu quadro de colaboradores, os projetos desenvolvidos, as dinâmicas e as relações estabelecidas entre as áreas. Após esse período, foram selecionados nove sujeitos para as



entrevistas. Por fim, a análise dos dados coletados nas entrevistas se deu por intermédio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A figura do profissional que atua como analista de políticas públicas de esporte e lazer não se enquadra em padrões técnicos ou executivos – relaciona-se também com a perspectiva gerencial, uma vez que organizam e atuam como gestores dos programas e ações de sua responsabilidade.

Os dizeres de todos os sujeitos da pesquisa apontaram que é recorrente o tema da perspectiva gerencial como lacuna na formação dos analistas. Esse é um fator que merece destaque, porque, tendo em vista as atribuições desse profissional – conceber, implementar, monitorar e avaliar as políticas de esporte e lazer – será exigido desse profissional um conhecimento acerca dos processos gerenciais.

Torna-se relevante destacar que esta capacidade administrativa se traduz nas competências inerentes à atuação dos profissionais que atuam nas políticas de esporte e lazer. Com isso, seu desenvolvimento deve ser enfatizado nos processos formais de capacitação, mas também absorvidos na vivência da coisa pública, nas relações e experiências cotidianas.

Esse processo, porém, encontra algumas barreiras a serem superadas e uma delas é a formação dos gestores da área. Marcellino *et al.* (2007) destacam que esse fato fica evidente no cotidiano, quando se observam problemas na capacidade técnica dos gestores. Dentre eles, a ausência de formação continuada, a não-utilização de profissionais capacitados, a falta de elaboração de programas com base na participação popular, o não acompanhamento das ações, entre outros elementos.

A partir dessa abordagem, surgem outras competências que complementam a atuação dos analistas de políticas públicas, entre elas: a capacidade de reproduzir as concepções políticas dos governos nos projetos de sua responsabilidade; adequar suas propostas à legislação vigente; implementar uma forma de controle dos indicadores das políticas; utilizar os indicadores para avaliar as políticas.

Analisar os limites, ou dificuldades, vivenciadas pelos profissionais em seu cotidiano pode apontar para o desenvolvimento de saberes e competências voltados para seu enfrentamento e possível superação. A ausência de infraestrutura adequada é um elemento presente nas queixas dos analistas, podendo dificultar a execução dos programas e ações planejados. No contexto analisado, a infraestrutura inadequada pode remeter à necessidade de trabalho intersetorial, porque a manutenção dos equipamentos não é responsabilidade da SMEL. Assim, dialogar com as Administrações Regionais (órgãos que deveriam realizar a manutenção dos equipamentos) torna-se necessário para que as ações de esporte e lazer ocorram em locais adequados. A análise desenvolvida sugere que os analistas poderiam estabelecer conexões com os setores que de alguma forma interferem no andamento dos projetos de sua responsabilidade – o que se traduz em uma competência relevante à solução dos problemas enfrentados no cotidiano.

Percebe-se que há avanços relacionados a esta temática, pois há uma busca dos profissionais em estabelecer relações com outras áreas do conhecimento e segmentos da gestão pública.

Abordando os saberes e as competências relacionadas à atuação dos gestores de políticas públicas de esporte e lazer, observam-se diferentes visões, perspectivas e paradigmas que merecem reflexões. Uma questão em particular me chamou a atenção: nenhum dos sujeitos da pesquisa destacou os processos de formulação, implementação, execução,



monitoramento e avaliação como elementos que requerem domínio por parte dos profissionais que atuam nas políticas públicas.

Esse é um fator relevante para esta investigação, uma vez que se tratam de conhecimentos básicos ligados às políticas públicas em geral. Destacamos, ainda, a avaliação como eixo central dessa concepção, porque os demais elementos podem se relacionar diretamente com outros saberes abordados nas falas dos sujeitos. Relacionando a atuação dos analistas sob a perspectiva gerencial, observamos que o desenvolvimento de mecanismos e indicadores para avaliação é um problema, no contexto analisado, constituindo-se como um desafio para os profissionais.

Pensando no contexto de análise, vale destacar a importância dos saberes e das competências ligadas à avaliação na formação dos profissionais, uma vez que existe a demanda por esses conhecimentos. Assim, compreender a importância dos processos de avaliação das políticas, bem como seus mecanismos e suas formas de aplicação são elementos que devem permear a intervenção dos analistas de políticas públicas.

## CONCLUSÕES

Percebemos que existem dois caminhos complementares à atuação profissional nas políticas públicas de esporte e lazer. O primeiro refere-se à formação inicial (ou formal), quando estes são apresentados aos conteúdos específicos da área de atuação que escolhem – com pouco, ou nenhum aprofundamento nos conhecimentos relacionados às políticas públicas. Esse processo se complementa com a prática, ou seja: com o ingresso do profissional no mercado de trabalho. Com isso, as dificuldades e as problemáticas vividas em campo permitem ao profissional identificar as lacunas de sua formação que, no contexto analisado, se relacionam, principalmente, com os saberes ligados à gestão. Isso porque os analistas atuam como gestores de cada programa desenvolvido na SMEL, sendo responsáveis diretos pelo controle financeiro, pela condução das equipes de trabalho, pelo planejamento estratégico das ações e pelo relacionamento com a comunidade. Nessa perspectiva, notamos que o perfil para atuação nas políticas públicas de esporte e lazer é composto por uma tríade que envolve os saberes específicos da área de atuação, conhecimentos sobre política e, por fim, domínio de conteúdos relacionados à gestão.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977. 223 p.
- MARCELLINO, N. C.; SAMPAIO, T. M. V.; CAPI, A. H. C.; SILVA, D. A. M. *Políticas públicas de lazer- formação e desenvolvimento de pessoal: os casos de Campinas e Piracicaba*. Curitiba: Opus, 2007.

<sup>i</sup> Mestre em Estudos do Lazer pela UFMG. Docente do Curso de Educação Física da UNIBH. bruno.ocelli@yahoo.com.br

<sup>ii</sup> Doutor em Educação Física pela Unicamp. Docente do Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Estudos do Lazer d UFMG. Líder do Oricolé – Laboratório de Pesquisa sobre Formação e Atuação Profissional no Lazer da UFMG. Pesquisador do Programa de Pesquisador Mineiro da Fapemig (2014-2016). helderisayama@yahoo.com.br